

**Contra a  
Reforma da  
Previdência**

# ESTA LUTA PRECISA DE VOCÊ!

**NENHUM  
DIREITO A  
MENOS!**

**Contra a  
Terceirização  
e a Reforma  
Trabalhista**

**Contra  
a PEC  
241**

## ASSEMBLEIA

**Dia 26 de outubro, às 18 horas.**

**Pauta: DIA NACIONAL DE GREVE**

# Sindema convoca Assembleia para Dia Nacional de Greve

## Mobilização é para combater os retrocessos e a retirada de direitos !

A classe trabalhadora tem sido o principal alvo desde que o governo golpista de Michel Temer assumiu definitivamente o poder. Os projetos de lei e as medidas provisórias visam, principalmente, o desmonte dos serviços públicos e a configuração de um Estado mínimo e têm como alvo a retirada de direitos que vem sendo consolidados desde a Constituição de 1988. É o caso da PEC do Congelamento (241), que propõe limitar as verbas públicas por 20 anos, enquanto mantém o pagamento da dívida pública acima da inflação e pagando juros. Outros ataques são a retirada da Petrobras da exploração do pré-sal, a reforma do ensino médio e ainda a reforma da previdência que retira direitos dos trabalhadores.

Aprovada em primeira votação na Câmara dos Deputados, a PEC do Congelamento é a que coloca mais em risco o futuro do funcionalismo público. Em seu artigo 103, por exemplo, a Proposta de Emenda Constitucional afirma que caso um poder público invista mais do que a inflação do ano anterior, fica proibido de conceder reajuste salarial, realizar novo plano de carreira e realizar concurso público.

A PEC 241 muda a Constituição e desestrutura o serviço público pois impede a ampliação de escolas, hospitais, UBSs e pro-

gramas sociais. Por outro lado, o governo federal não ataca os juros e a amortização da dívida pública que representam 45,11% de todo orçamento público contra menos de 10% de saúde e educação e 21% da previdência social. Ou seja, trata-se de retirar direitos da classe trabalhadora para garantir os lucros dos especuladores e banqueiros.

### Previdência

O governo de Michel Temer também quer avançar no regime previdenciário, inclusive do funcionalismo público, que tem regime próprio de Previdência. O Brasil passaria a ter apenas um modelo de previdência, além da proposta de aumentar a aposentadoria mínima para 65 anos.

### Assembleia e resistência

O Sindema convoca sua base para discutir a PEC 241 e os impactos da mudança na previdência. Além disso, discute com os trabalhadores quais são os impactos da privatização do pré-sal e a MP do Ensino Médio. Vamos construir em conjunto com municipais de todo o país e trabalhadores de outras categorias uma greve geral. A assembleia será dia 26 de outubro, às 18 horas, no Sindema.

NA PARALISAÇÃO REALIZADA NO DIA 22 DE SETEMBRO, O FUNCIONALISMO PÚBLICO MUNICIPAL DE DIADEMA DEU SEU RECADO: NÃO VAMOS ACEITAR A RETIRADA DE DIREITOS! NENHUM DIREITO A MENOS, RUMO À GREVE GERAL!



# VEJA O QUE VOCÊ VAI PERDER

## com as medidas que o governo golpista quer implantar



Previdência	<ul style="list-style-type: none"> <li>• fim da aposentadoria especial de professores/as e outras</li> <li>• aumento da idade para aposentadoria 65 anos</li> <li>• aumento no tempo de contribuição para 50 anos</li> <li>• aumento na alíquota de contribuição dos/as servidores/as públicos/as de 11 para 14%</li> <li>• iguala idade e tempo de contribuição para homens e mulheres, e trabalhadores/as urbanos e rurais</li> <li>• desvinculação dos benefícios assistenciais e previdenciários do salário mínimo</li> <li>• fim dos regimes próprios de previdência, como o IPRED</li> <li>• transferência dos/as servidores/as para o regime geral de previdência (INSS)</li> <li>• valor máximo de aposentadoria limitado ao teto do INSS (hoje R\$ 5.200,00)</li> <li>• terreno livre para os planos privados de previdência complementar</li> <li>• revisão das aposentadorias por invalidez já concedidas nos últimos anos</li> <li>• limitação para acúmulo de duas aposentadorias</li> <li>• mudança nas regras e limitação para cumulo de aposentadoria e pensão por morte</li> </ul>
Direitos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• congelamento do valor real do salário mínimo por 20 anos</li> <li>• não concessão de vantagem, aumento, reajustes ou adequação de salários e remunerações de servidores;</li> <li>• Suspensão da admissão ou contratação de pessoal, a qualquer título, o que significa o fim dos concursos públicos</li> <li>• proíbe alteração de estrutura de carreira ou criação de cargos que impliquem aumento de despesa.</li> <li>• contabilização das despesas com terceirização de mão de obra e outras formas de contratação nas despesas de pessoal</li> <li>• prevalência do negociado sobre o legislado</li> <li>• flexibilização do contrato de trabalho</li> </ul>
Saúde	<ul style="list-style-type: none"> <li>• fim das vinculações constitucionais de investimentos</li> <li>• congelamento das despesas nos próximos 20 anos</li> <li>• Fim do acesso gratuito de medicamentos e corte dos subsídios (Programa Farmácia Popular e outros)</li> <li>• restrições as ações de vigilância a saúde</li> <li>• fim das exigências mínimas de cobertura dos planos privados de saúde</li> <li>• comercialização de “plano de saúde popular” com cobertura limitada a consultas ambulatoriais e exames de menor complexidade excluindo consultas especializadas, tratamento de doenças e exames complexos</li> <li>• o SUS deixara de receber 400 bilhões em 20 anos</li> </ul>
Educação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• congelamento dos gastos por 20 anos</li> <li>• fim das vinculações constitucionais de investimentos</li> <li>• Fim da obrigatoriedade prevista na Constituição de 1988 de aplicação, por parte da União, de 18% da receita líquida de impostos na Educação</li> <li>• inviabilização de todas as metas do Plano Nacional de Educação</li> <li>• inviabilização da aplicação Lei 11738/2008 com retrocesso na implementação do Piso Nacional dos Professores e paralisação na aplicação da jornada de um terço</li> <li>• fechamento de vagas nas universidades federais</li> <li>• 480 bilhões serão desviados da educação em 20 anos</li> </ul>
Políticas sociais	<ul style="list-style-type: none"> <li>• congelamento de recursos</li> <li>• cortes e extinção dos programas sociais como Bolsa Família, PRouni, Fies, Minha Casa minha Vida e outros</li> <li>• aumento na idade para concessão do Benefício de Prestação Continuada (BPC) de 65 para 70 anos</li> <li>• privatização dos serviços públicos</li> </ul>

**DEMORA NÃO É LUTA, VEM!**  
**NENHUM DIREITO A MENOS!**

Dia 26 de outubro, às 18 h,  
 tem Assembleia!  
 Pauta: Dia Nacional de Greve

# EDUCAÇÃO

## Remoção atrasada, direito sonegado

A remoção está prestes a entrar em curso, novamente com atraso, já estamos em meados de outubro e o destino da maioria das/os professoras/es da rede municipal de ensino de Diadema ainda não tem seu passo a passo regulamentado pelo processo de remoção.

O fato é que este atraso causa atropelos, prejuízo e ilegalidade a um processo que é regido por lei específica no Quadro do magistério, a LC 353 que foi aprovada em 26/03/2012. Desde a aprovação da lei, ou seja, há 6 ANOS não temos as regulamentações adequadas no processo de remoção e, claro, o prejuízo é do/a professor/a que está em regência de classe.

A pontuação para regência de classe na remoção foi uma novidade da LC 353 como resultado da luta das/os trabalhadoras/es da educação que entenderam ser imprescindível a valorização do/a professor/a que está em sala de aula, na excelência da profissão, na ponta do processo pelo qual todos/as do quadro do magistério ingressaram nessa rede.

No entanto, este direito garantido por lei não está sendo cumprido desde sua aprovação. O SINDEMA realizou plenária com as/os professoras/es, passamos um abaixo assinado nas escolas

exigindo o cumprimento do Art. 66 da LC 353/12 e as reivindicações foram levadas à reunião com Secretaria de Educação que aconteceu em 8/9, neste reunião as representantes do governo se propuseram em fazer o possível para incluir o tempo de regência na pontuação da remoção 2016, no entanto na reunião da Comissão de Remoção de 3/10 fomos INFORMADAS que a contagem não será feita mais uma vez, sob o argumento de falta de tempo para a contagem correta.

O mesmo argumento pela TERCEIRA VEZ. A falta de planejamento é motivo de enganação e PERDA DE PONTUAÇÃO para todas/os as/os professoras/es desta rede, quem perde com isso é toda a categoria, é o processo democrático indo pro ralo de novo, temos um ESTATUTO DO MAGISTÉRIO que não está sendo cumprido em sua integralidade e isso é UM ABSURDO, não podemos permitir mais uma vez que o argumento pífio da falta de tempo impeça o cumprimento da lei. A luta por nossos direitos não pode ser terceirizada à falta de prioridade e planejamento da Secretaria de Educação, Os princípios da remoção começam no ESTATUTO DO MAGISTÉRIO. ESSA LUTA É NOSSA!!! LEGALIDADE NA REMOÇÃO JÁ!!!

### 11ª FESTA COMEMORATIVA DO DIA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

No próximo dia 27 de outubro, quinta-feira, o SINDEMA realiza a décima primeira edição da festa em comemoração ao Dia dos Funcionários Públicos. O evento já é uma tradição para a categoria e uma gostosa oportunidade para sair um pouco da rotina, encontrar os amigos, cantar, dançar e ainda concorrer a brindes. Você não pode faltar!

**DIA 27 DE OUTUBRO, A PARTIR DAS 18H, NO CLUBE OKINAWA**



### O 1º Passeio dos Aposentados foi um sucesso!

O Sindicato dos Funcionários Públicos de Diadema promoveu no último domingo, 25 de setembro de 2016, o 1º Passeio dos/as Aposentados do SINDEMA ao Clube Rincão. O Evento foi um sucesso! As diretoras Renilva, Florípes e Estela coordenaram as atividades com cerca de 20 aposentados/as. Parabéns às organizadoras!

Acesse nossa página no Facebook e confira as fotos!  
<http://migre.me/vhfAx> (URL encurtada)

**EXPEDIENTE** JORNAL DO SINDICATO é uma publicação do Sindicato dos Funcionários Públicos de Diadema.

**Direção do Sindicato:** José Aparecido da Silva (Presidente), Mara Neide Ferreira Linhares Hora, Jandyra Massue Uehara Alves, Ana Maria da Silva Santos, Mislene Inocência Pereira, Roseli Aparecida de Souza, Domingos Tomaz de Souza, Estela Baptista da Silva, Benedito de Oliveira Lima, Shedd Pegáz, Maria Aparecida Alves Campos, Marcos Henrique Almeida da Costa, Florípes de Aguiar Kikute, João Hélio da Silva. **Conselho Fiscal:** Fonlana Cheung, Absolon de Oliveira, Rosania das Dores Mendes, Raimundo Pereira de Sousa, José Carlos Araujo Silva, Sílvia Helena da Silva.

**Delegados junto à Federação:** Renilva Mota Ferreira, Antonio Carlos Gonzaga, Vladimir Murano de Miranda, Cristovão dos Santos.

**Edição e Diagramação:** Movimento Web & Artes Gráficas / Cláudio Gonzalez (MTb 28961/SP)

O Sindicato fica na Av. Antônio Piranga, 1156, Diadema, SP CEP 09911-160 — Telefone: 4053-2930 Site: [www.sindema.org.br](http://www.sindema.org.br) Email: [sindema@terra.com.br](mailto:sindema@terra.com.br) [/sindema.org](https://www.facebook.com/sindema.org)